



MOVIMENTO na Reta do Aeroporto, que foi apelidada nas redes sociais de "Reta do engarrafamento": motoristas precisam ter paciência no local, principalmente nos horários de pico

Reta do engarrafamento

Motoristas reclamam da lentidão do trânsito na Reta do Aeroporto. Governo promete viaduto e mais faixas no Trevo de Carapina

Daniel Figueredo

Dariamente, os motoristas enfrentam lentidão de segunda a sexta-feira na Reta do Aeroporto – que liga os municípios de Vitória e Serra –, principalmente nos horários de pico. O transtorno tem levado usuários de redes sociais a apelidarem a via de "Reta do engarrafamento."

De acordo com o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, uma das causas dos engarrafamentos na região é o semáforo nas proximidades do Vitória Apart Hospital.

"Vamos lançar o edital de licitação para construir uma passagem em desnível. Ela está em fase final de ajuste, o que vai retirar aquele semáforo que tem na região."

Segundo Damasceno, essa passagem será semelhante a que foi construída para a entrada na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em Goiabeiras. A previsão da Setop é que as obras comecem até o final do ano.

A obra, que faz parte do projeto do BRT, tem também a previsão de ampliação da Reta do Aeroporto para receber os corredores exclusivos de ônibus do BRT, segundo Damasceno. Essa ampliação é prevista para haver três faixas por sentido na via. "Ficariam duas faixas para carros e uma faixa para ônibus."

Segundo Damasceno, o trevo de Carapina também teria de passar por alteração para ampliar o número de faixas. "Mas seria mais uma obra de correção para melhorar o escoamento do trânsito."

A Eco101, concessionária que administra a BR-101, afirmou que o trecho que compreende o trevo de Carapina e a Rodovia do Contorno, na Serra, ainda não foi transferido para a concessionária.

Procurado pela reportagem, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) não se pronunciou sobre o assunto.



DAMASCENO: ajustes e projetos

SAIBA MAIS

Local terá faixa exclusiva para ônibus

Viaduto

> **UMA PASSAGEM INFERIOR** será construída na Reta do Aeroporto, para eliminar o cruzamento com a avenida João Palácios.

> **COM A CONSTRUÇÃO**, os semáforos vão ser eliminados, o que, segundo a Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop), vai possibilitar a redução dos congestionamentos na região.

> **AS OBRAS** devem ser iniciadas até o final do ano, segundo a Setop. O prazo de conclusão é de um ano e meio a dois anos.

Duplicação

> **EXISTE A PREVISÃO**, dentro do projeto do BRT, de ampliar o número de faixas da Reta do Aeroporto.

> **SERÁ CONSTRUÍDA** uma faixa a mais em cada sentido. Também será feita

uma alteração no trevo de Carapina para aumentar a capacidade da via. Serão duas faixas para carros e uma exclusiva para ônibus.

Passarela

> **A SETOP** também afirmou que, como serão retirados os semáforos da região, será necessária a construção de uma passarela para pedestres no trecho.

Especialista sugere desvio

As obras de duplicação na Reta do Aeroporto, segundo especialistas, aliviarão um pouco o tráfego de veículos na região. Mas eles apontam que o problema só será solucionado após o trânsito de caminhões ser desviado pelo Contorno do Mestre Álvaro, na Serra.

"Mesmo com a ampliação, existe a soma do tráfego que vem da Reta do Aeroporto com o tráfego de caminhões que vem da Rodovia do Contorno", afirmou o mestre em Logística e Transportes Manoel Rodrigues.

Segundo ele, a construção da passagem em desnível da avenida João Palácios também auxiliaria na melhoria do tráfego.

Para o especialista em trânsito Fábio Muniz, a ampliação de faixas seria uma solução para os congestionamentos, porém temporária.

"É uma solução imediata, mas é preciso também garantir outros modos de transporte. Precisa de uma reestruturação nas ciclovias e calçadas da região também, que estão bem deterioradas", afirmou Muniz.

O QUE ELES DIZEM



“O fluxo de caminhões precisa ser desviado. Hoje, os tráfegos se somam”

Manoel Rodrigues, especialista em Logística e Transportes



“Se ampliar para três faixas, será uma solução temporária, pois o volume continua aumentando”

Fábio Muniz, especialista em Trânsito